

O Executivo Municipal deliberou, por 16
unanimidade e em minutos
aprovar *nc*
o Presidente da Câmara Municipal.
Luís Antunes
Data *06/10/25*

Ata n.º 18/2025

Reunião de Câmara realizada em 15 de setembro de 2025

Ao décimo quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, da Senhora Vice-Presidente, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira e dos Senhores Vereadores João António Martins dos Santos, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Dias Neves Sançana e Alcindo José Gonçalves Quaresma. ---

Pelas dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos. -

1 - Período antes da Ordem do Dia-----

O Senhor Vereador João Santos usou da palavra para endereçar felicitações e expressar reconhecimento às várias comissões pela organização das festividades durante o verão e ainda para enaltecer o regresso do evento “Granfondo” à Serra da Lousã, destacando o impacto económico positivo, na pernoita e refeições no concelho.-----

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma usou da palavra para questionar relativamente aos abrigos e paragens de autocarros, chamando a atenção para a importância da sua existência e bom estado, por ocasião do início do ano letivo.---

O Senhor Vereador Victor Carvalho usou da palavra para assinalar o decurso de um mês da data dos incêndios que deflagraram no concelho, solicitando informação atualizada sobre os trabalhos, nomeadamente no âmbito da estabilização dos solos. Seguidamente, aproveitou para deixar como sugestão, no seguimento dos trabalhos efetuados pelo operador nas vias rodoviárias, nomeadamente na EN236, a possibilidade de circulação num sentido. Prosseguiu, relativamente ao início do ano letivo, questionando sobre informação relativa ao funcionamento das AAAF. Por fim, chamou a atenção para a falta de iluminação no parque infantil junto à Quinta de São Pedro e ainda para a existência de um buraco na via na zona de Fiscal, não tendo conseguido no momento identificar concretamente o local.-----

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana usou da palavra para questionar sobre o serviço “SNS” no Espaço do Cidadão da Câmara e sobre a sinalização horizontal,

nomeadamente na zona das escolas. Referiu ainda que estarão por contactar alguns dos prejudicados pelos incêndios, chamando a atenção para essa situação.-----

A Senhora Vice-Presidente usou da palavra para, primeiramente, fazer uma referência à programação de verão, destacando o concerto que assinalou o início do ano letivo, pelo grupo “Ayres Extemporae”, numa parceria com o Festival de violoncelo À Corda, de Coimbra, que teve lugar no pátio interior do Teatro Municipal e ainda a presença de Catarina Sobral na Biblioteca Municipal. Prosseguiu, dando conta do decurso das “Jornadas Pedagógicas” e da programação cultural prevista correlacionada com o âmbito escolar. Seguidamente, deu conta, no âmbito da Ação Social Escolar, da entrega das fichas de atividades e material escolar e ainda do acompanhamento que tem sido feito às Atividades de Acompanhamento e Apoio à Família e Atividades de Enriquecimento Curricular, estas com início no presente dia. Por fim, prestou informação relativa à preocupação que representa o elevado número de alunos em Educação Especial, que neste momento constituem 10 % da população escolar. Apesar de o Município superar o rácio de assistentes operacionais previsto pela Lei, e investir substantivamente em reforços de medidas diversas de apoio, verifica-se que o número e perfil de alunos que necessitam de apoio exigem uma adequação do rácio por parte da tutela. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, dizendo “Quero, em primeiro lugar, também, fazer votos de um bom ano letivo para todos os diferentes agentes educativos. Quero, penso que já o tinha feito anteriormente, mas também associar-me aos votos de reconhecimento relativamente às comissões organizadoras das festas e atividades populares que, digamos assim, marcam o verão. Ainda haverá, penso, a festa da Ponte Velha e Marmeleira, mas ficará já feita essa referência. Quero, também, assinalar a importância da realização do Granfondo, que sempre foi um evento importante, mas este ano tem um significado especial. É um evento importante naquilo que gera direta e indiretamente em termos de promoção e de notoriedade e de promoção direta nomeadamente para a atividade económica e turística no Concelho. Relativamente a paragens de autocarro, tomamos nota, mas dizer apenas que em muitas situações similares, de facto, os abrigos não existem e que mesmo em países cujo clima é considerado mais agreste, de facto, em muitas situações destas também não há colocação de abrigos, portanto tomamos boa nota,



mas é preciso que também que tenhamos presente que nem sempre, ou em muitos locais, eventualmente, a colocação do abrigo nem sempre é, digamos assim, a solução mais adequada. Relativamente aos incêndios de agosto, há resumidamente três planos ou três dimensões de intervenção que estão a ser realizadas e quero, em primeiro lugar, reconhecer mais uma vez o trabalho de todas as entidades e pessoas que estiveram envolvidas no processo de combate e na logística, aos elementos que estiveram mais diretamente envolvidos na ocorrência de proteção civil e de facto, fez ontem um mês que teve início e faz hoje um mês ainda estávamos em fase, digamos assim, crítica e aguda de combate ao incêndio rural e portanto deixar mais uma vez esse reconhecimento a todas as entidades e pessoas envolvidas, com uma palavra em especial aos bombeiros e a todos os voluntários que se disponibilizaram para as ações de logística em termos daquilo que são as condições para os elementos que estão diretamente no combate, mas também em todas as outras ações necessárias e também uma palavra de reconhecimento à equipa da Câmara Municipal, a equipa multidisciplinar que tem estado no terreno relativamente às várias incidências e impactos do incêndio. Portanto, são três situações, resumidamente uma que tem a ver com a identificação e preparação das candidaturas, relativamente aos danos públicos infraestruturas e equipamentos públicos – e nesse domínio, também a identificação dos prejuízos e danos na esfera privada, seja ela empresarial, particular associativa e também o apoio e acompanhamento relativamente às candidaturas que têm de ser apresentadas nas diferentes vertentes dos prejuízos que foram registados. Existiu maior celeridade no que diz respeito aos danos ou prejuízos na esfera agrícola e depois há a dimensão das habitações, equipamentos e outras infraestruturas empresariais e portanto é esse trabalho que está a ser feito. Existiu trabalho de campo nas áreas diretamente impactadas pelo incêndio e continua a existir outro tipo de contactos e também por iniciativa das próprias pessoas visadas que contactam e que têm o acolhimento e interação da equipa e, digamos assim, o apoio nessa tramitação relativamente aos prejuízos. Poderão existir ainda situações de pessoas não identificadas, o que é certo é que foram percorridos todos os locais, não terá sido possível contactar todos mas todas as pessoas podem e devem contactar, como já aconteceu, pois o processo é, digamos assim gradual e portanto não é possível de ser tudo realizado de uma vez,



sendo que já foram muitas candidaturas submetidas. Nomeadamente com respeito aos prejuízos agrícolas e algumas já estão até pagas, mas portanto essa é a primeira dimensão de trabalho e que foi mais imediata. A outra dimensão de trabalho tem a ver com a preparação e implementação das ações de estabilização de emergência e o município já submeteu para a agência de proteção do ambiente e ICNF aquilo que são as ações necessárias que é necessário implementar no concelho para mitigar as consequências dos incêndios nomeadamente no que tem a ver com as infraestruturas rodoviárias, linhas de água e portanto todas essas dimensões, todas essas situações de eventuais problemas que surgem em sequência do incêndio. Para além disso o município está já a desenvolver um conjunto de ações nomeadamente na estrada nacional 236, de realização da faixa dos 25 metros de retirada do material lenhoso ardido e portanto com contratação específica da câmara municipal de entidades e empresas de operações florestais e portanto é isto que já está a ser executado. Na estrada 236 é um trabalho que tem alguma exigência e especificidade e que teve até a passada semana maior incidência, a perspetiva é durante esta semana já começar, digamos assim, a permitir circulação condicionada relativamente àquela via. No que diz respeito à realização dos trabalhos as empresas estão devidamente notificadas relativamente àquilo que tem de ser realizado e nomeadamente àquilo que diz respeito à limpeza dos próprios resíduos e portanto algumas situações que não ocorreram da forma desejada estão devidamente identificadas e os agentes também devidamente notificados e portanto na estabilização de emergência também iremos encetar já ações no que diz respeito à salvaguarda e criação das condições mais adequadas relativamente às linhas de água, nomeadamente com as medidas de contenção e de retenção das próprias linhas de água e as restantes ações como já referi, estão identificadas num plano global que foi submetido e que de acordo com a informação prestada pela APA e pelo ICNF, serão assinados os contratos-programa entre o Estado Português, através da APA e do ICNF, no próximo dia 26 de setembro. Depois há uma outra dimensão do trabalho, que tem a ver com a recuperação e transformação da paisagem, e que com base nos referenciais já existentes e nos instrumentos que até já estavam em vigor, como operações integradas para a gestão da paisagem, pelo plano de recuperação e transformação da paisagem, que é uma intervenção mais estrutural e de maior prazo, digamos

assim, que também já está a ser devidamente estruturada, mas cuja priorização não é tão imediata como aquilo que diz respeito aos danos e prejuízos gerados pelo incêndio, e como a estabilização de emergência. E portanto, é com base nesta referência temporal e com base naquilo que são as prioridades decorrentes do próprio incêndio e também as identificadas pelo Estado Português, o Município está a desenvolver o trabalho que é necessário realizar nestas três dimensões. Sobre o sentido de circulação, o nosso objetivo é que o mais rapidamente possível seja restabelecida a circulação, com a possibilidade de circulação nos dois sentidos. Dizer que de facto, neste período, os impactos desde o incêndio até agora, e a necessidade de realização destas operações, impediram a circulação e portanto foi isso que foi implementado, e as condições existentes era isso que impunham e portanto foi isso que foi feito pelas razões que já foram referidas. Tomamos boa nota das questões da Quinta de São Pedro e da Quinta de Fiscal. No que diz respeito ao Balcão SNS, sim, resulta de um protocolo e de mais uma valência de serviço aos cidadãos no âmbito do Balcão de Cidadão. Sobre a sinalização horizontal, sem prejuízo, quer no que diz respeito ao incêndio, quer no que diz respeito a estas questões os senhores vereadores podem complementar a informação. Quero também, complementarmente, dar nota ao Executivo de que recebemos, decorrente do trabalho que foi realizado e daquilo que era a pertinência e a qualidade da nossa candidatura, e daquilo que tem sido a programação e o projeto de dinamização do Teatro Municipal, foi submetida a candidatura à Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e recebemos na passada semana a notificação de que a candidatura tinha sido aprovada e portanto, de acordo com o despacho de 6 de Setembro, recebemos esta comunicação da Direção-Geral das Artes de que o Teatro Municipal da Lousã faz parte e está credenciado como pertencente à Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses com, digamos, as mais-valias e a importância que tem esta integração. Queria também dar nota ao Executivo de que na reunião da Assembleia-Geral Extraordinária, no passado dia 2 de Setembro, da Metro Mondego, tomamos posição manifestando oposição, relativamente à substituição extemporânea de dois elementos do Conselho de Administração, realizada nesse dia por proposta do Acionista maioritário que é o Estado, e portanto, com base naquilo que já tinha transmitido previamente e porque de facto não se verificaram razões para esta



substituição antecipada destes dois elementos, numa altura crítica para a implementação do projeto, para além de outras razões, sendo que votaram contra o Município da Lousã, o Município de Miranda do Corpo e com a abstenção da CP e os votos favoráveis do Acionista Estado, da IP e do Município de Coimbra. Queria também dar nota, como todos terão obtido conhecimento, no passado fim de semana 6 e 7 de Setembro ocorreram viagens experimentais entre Lousã e Serpins, dos dados que já recebi relativamente à ação e designadamente no que tem a ver com a procura ou interesse gerado pelas mesmas, foi bastante significativo e portanto houve bastante adesão de cidadãos relativamente a estas viagens experimentais entre Lousã e Serpins. Também dar nota ao Executivo de que enviámos as condolências relativamente ao acidente ocorrido em Lisboa ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa relativamente a esta situação absolutamente negativa e trágica, especialmente para as pessoas que infelizmente faleceram na sequência daquele acidente. Também uma última nota, na sequência de diligências acauteladas pelo município da Lousã já há mais de um ano conjuntamente com o município de Vila Nova de Poiares, no sentido de alargar a competência territorial do Julgado de Paz existente no município de Vila Nova de Poiares, assumindo a pertinência desse alargamento territorial ou da competência territorial à Lousã, recebemos a informação do gabinete do Sr. Secretário de Estado da Justiça, dizendo que estão a preparar um conjunto de medidas no sentido de melhorar a resposta no âmbito do seu Ministério e dos serviços à população e que nesse âmbito, este objetivo será parte integrante desse processo e será oportunamente objeto de adequada ponderação no quadro das medidas relativas à expansão e melhoramento dos meios de resolução alternativas, e de todo o alargamento no território nacional. Esperamos que assim possa ser e portanto, esta informação surge na sequência das diligências que acautelamos no sentido de alargar essa competência territorial ao município da Lousã.” - Documentos que se dão por integralmente reproduzidos e que ficam arquivados em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 1 a 5 (um a cinco))-----

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes usou da palavra para destacar o apoio técnico da autarquia às candidaturas no âmbito dos prejuízos pelos incêndios e relativamente à questão sobre a circulação rodoviária no acesso as aldeias, lembrou que o



assunto foi presente à apreciação da Comissão municipal de proteção civil, dando conta da oposição dos agentes locais.-----

A Senhora Vice-Presidente usou ainda da palavra para dar conta da celebração do 46º aniversário do SNS.-----

O Senhor Vereador João Santos prestou alguns esclarecimentos relativamente às iluminação e ocorrências de vandalismo, dando conta do devido reporte às autoridades. -----

2 - Ordem do Dia-----

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 1 de setembro de 2025. -----

Colocada à votação, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 1 de setembro de 2025. Não participou da votação o Senhor Vereador Alcindo José Gonçalves Quaresma por não ter estado presente na reunião a que a ata é referente.-----

2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----

2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal um Voto de Pesar pelo trágico acidente ocorrido com o Elevador da Glória, no passado dia 03 de setembro, em Lisboa, e que causou 16 vítimas mortais e provocou vários feridos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar o Voto de Pesar pelo trágico acidente ocorrido com o Elevador da Glória, no passado dia 03 de setembro, em Lisboa, e que causou 16 vítimas mortais e provocou vários feridos. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 6 (seis)). -----

2.2.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de Medalha de Mérito do Concelho à Associação Filarmónica Serpinense. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de Medalha de Mérito do Concelho à Associação Filarmónica Serpinense. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 7 (sete)). -----



2.2.3 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação de uma tomada de posição sobre a “Necessidade urgente de reforço de recursos humanos para a Educação Inclusiva no Agrupamento de Escolas da Lousã”. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a tomada de posição sobre a “Necessidade urgente de reforço de recursos humanos para a Educação Inclusiva no Agrupamento de Escolas da Lousã”. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 8 (oito)). -----

2.2.4 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da alteração do Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por maioria com três abstenções do PSD, deliberou aprovar a proposta de alteração do Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais e *submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal*, a quem compete a sua aprovação. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 9 (nove)). -----

2.2.5 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da 1ª Alteração ao Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município da Lousã. ----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por maioria com três abstenções do PSD, deliberou aprovar a proposta da 1ª Alteração ao Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município da Lousã e *submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal*, a quem compete a sua aprovação. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 10 (dez)). -----

2.2.6 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal o Relatório de Auditoria Semestral do ano de 2025 que contém a informação sobre a situação económico financeira, apresentado pelo Revisor Oficial de Contas. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a submissão à Assembleia Municipal do Relatório de Auditoria Semestral do ano de 2025 que contém a informação sobre a situação económico financeira, apresentado pelo Revisor Oficial de Contas. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 11 (onze)). -----



2.2.7 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação de um pagamento de indemnização à empresa “O Burgo da Lousã Restauração, Lda” decorrente da impossibilidade de funcionamento do restaurante "O Burgo" por interdição de trânsito associada à execução da empreitada "Estabilização da EM 580 – Lousã-Castelo-Sr^a da Piedade".-----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio, referindo-se à possibilidade de imputação no âmbito da empreitada em curso ou ao estado.-----

A Senhora Vereadora Ana Paula interveio para questionar se a proposta reunia o acordo do proprietário, tendo sido esclarecido que sim.-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar o pagamento de indemnização à empresa “O Burgo da Lousã Restauração, Lda” decorrente da impossibilidade de funcionamento do restaurante "O Burgo" por interdição de trânsito associada à execução da empreitada "Estabilização da EM 580 – Lousã-Castelo-Sr^a da Piedade". Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 12 (doze)). -----

2.2.8 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da adenda nº2 ao Contrato de Comodato celebrado entre o Município da Lousã e a Emequatro – Educação e Serviços, Lda, relativo à cedência das instalações da antiga Escola Primária da Lousã. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a minuta de adenda nº2 ao Contrato de Comodato celebrado entre o Município da Lousã e a Emequatro – Educação e Serviços, Lda., relativo à cedência das instalações da antiga Escola Primária da Lousã e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 13 (treze)). -----

2.2.9 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação do seu despacho de 05.09.2025, referente à autorização de abertura de procedimento concursal comum para recrutamento de 1 assistente operacional (área da educação), para relação jurídica de emprego pública por tempo indeterminado. -----



A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou ratificar o despacho de 05.09.2025, referente à autorização de abertura de procedimento concursal comum para recrutamento de 1 assistente operacional (área da educação), para relação jurídica de emprego pública por tempo indeterminado. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 14 (catorze)). -----

2.2.10 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação do seu despacho de 05.09.2025, referente à autorização de abertura de procedimento concursal comum para recrutamento de 2 assistentes operacionais (área da educação), para relação jurídica de emprego pública a termo resolutivo incerto. --

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou ratificar o despacho de 05.09.2025, referente à autorização de abertura de procedimento concursal comum para recrutamento de 2 assistentes operacionais (área da educação), para relação jurídica de emprego pública a termo resolutivo incerto. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 15 (quinze)). -----

2.2.11 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação do seu despacho de 05.09.2025, referente à autorização de abertura de procedimento concursal comum para recrutamento de 1 assistente operacional (área da saúde), para relação jurídica de emprego pública por tempo indeterminado. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou ratificar o despacho de 05.09.2025, referente à autorização de abertura de procedimento concursal comum para recrutamento de 1 assistente operacional (área da saúde), para relação jurídica de emprego pública por tempo indeterminado. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 16 (dezasseis)). -----

2.2.12 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 147047706. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos

urbanos ao consumidor com o NIF 147047706. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 17 (dezassete)). -----

2.2.13 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 233723960. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 233723960. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 18 (dezoito)). -----

2.2.14 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 167145932. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 167145932. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º xx (extenso)). -----

2.2.15 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação do Estudo Prévio de Arquitetura do Mercado Municipal da Lousã. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar o Estudo Prévio de Arquitetura do Mercado Municipal da Lousã. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 19 (dezanove)). -----

2.2.16 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação de trabalhos/serviços complementares no âmbito do procedimento de Concurso Público nº12/2024 – Aquisição de serviços de aluguer, transporte, montagem e desmontagem de contentores modulares para instalações provisórias da Escola Secundária da Lousã e da Escola Básica nº2. -----



A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar os trabalhos/serviços complementares no âmbito do procedimento de Concurso Público nº12/2024 – Aquisição de serviços de aluguer, transporte, montagem e desmontagem de contentores modulares para instalações provisórias da Escola Secundária da Lousã e da Escola Básica nº2. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 20 (vinte)). -----

2.2.17 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação do Estudo Prévio de Arquitetura relativo à construção do Parque de Estacionamento Subterrâneo e Requalificação do Jardim dos Paços do Concelho.-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar o Estudo Prévio de Arquitetura relativo à construção do Parque de Estacionamento Subterrâneo e Requalificação do Jardim dos Paços do Concelho. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 21 (vinte e um)). -----

2.2.18 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da adenda ao contrato de empréstimo a médio e longo prazos no montante máximo de 700.000,00 € destinado a financiar "Requalificação e conservação de rede viária e arruamentos municipais". -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a adenda ao contrato de empréstimo a médio e longo prazos no montante máximo de 700.000,00 € destinado a financiar "Requalificação e conservação de rede viária e arruamentos municipais". Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 22 (vinte e dois)). -----

2.3 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente: –

2.3.1 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira no montante de 2.304,11 € à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito do “Projeto 51: Rede de Bibliotecas Intermunicipal – Press Reader”. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no montante de 2.304,11 €



à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito do “Projeto 51: Rede de Bibliotecas Intermunicipal – Press Reader”. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 23 (vinte e três)). -----

2.3.2- O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira no montante de 2.498,48 € à Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, no âmbito do Projeto “Terras da Chanfana 2025”. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no montante de 2.498,48 € à Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, no âmbito do Projeto “Terras da Chanfana 2025”. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 24 (vinte e quatro)). –

2.3.3 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro à Sociedade Filarmónica Lousanense no montante de 750,00 €, para beneficiação de instalações. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Sociedade Filarmónica Lousanense no montante de 750,00 €, para beneficiação de instalações. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 25 (vinte e cinco)). -----

2.3.4 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aprovação do Regulamento Municipal do Serviço de Psicologia. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a proposta de Regulamento Municipal do Serviço de Psicologia e *submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal*, a quem compete a sua aprovação. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 26 (vinte e seis)). -----

2.3.5 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aprovação do Regulamento do Cartão Municipal Sénior. -----



A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana interveio, chamando a atenção para a pertinência de substituição do termo “envelhecido” por “sénior”, tendo a câmara concordado, procedendo-se à alteração. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a proposta do Regulamento do Cartão Municipal Sénior e *submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal*, a quem compete a sua aprovação. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 27 (vinte e sete)). -----

2.4 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos:

2.4.1 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a aprovação da proposta de Plano de Ação Local de Territórios Inteligentes. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a proposta do Plano de Ação Local de Territórios Inteligentes e *submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal*, a quem compete a sua aprovação. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 28 (vinte e oito)). -----

2.5 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador Ricardo Fernandes: -----

2.5.1 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a aprovação da proposta de reconhecimento do interesse publico municipal do projeto “Silveira Tech Re-generation Village”. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a proposta de reconhecimento do interesse publico municipal do projeto “Silveira Tech Re-generation Village” e *submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal*. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 29 (vinte e nove)). -----

2.6 – Propostas do Senhor Vereador Ricardo Fernandes: -----

2.6.1 – O Senhor Vereador propõe à Câmara Municipal a desaplicação de todas as normas regulamentares em contradição com o disposto nas alterações legislativas introduzidas no âmbito do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação. --

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a proposta de desaplicação de todas as normas regulamentares em

contradição com o disposto nas alterações legislativas introduzidas no âmbito do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação e *remeter à Assembleia Municipal, para conhecimento*. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 30 (trinta)). -----

2.7 – Divisão de Obras Municipais e Ambiente: -----

2.7.1 – Proposta de aprovação do projeto de execução da obra “Requalificação energética da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro”. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar o projeto de execução da obra “Requalificação energética da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro”. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 31 (trinta e um)). -----

2.8 – Bombeiros: -----

2.8.1 – A remeter o MAPA de ECINS de agosto de 2025. Para ratificação. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou ratificar o despacho de 8.09.2025 relativo ao pagamento do MAPA de ECINS de agosto de 2025. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 32 (trinta e dois)). -----

2.8.2 – A remeter o MAPA de CMA de agosto de 2025. Para ratificação. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou ratificar o despacho de 8.09.2025 relativo ao pagamento do MAPA de CMA de agosto de 2025. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 33 (trinta e três)). -----

2.9 – Correspondência: -----

2.9.1 – Ofício n.º 14808 – Câmara Municipal de Cantanhede – Voto de Solidariedade para com os Municípios afetados pelos incêndios. -----

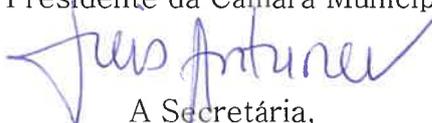
A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 34 (trinta e quatro)). -----

Aprovação do texto das deliberações em minuta: -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta o texto das deliberações tomadas.-----

Nada mais havendo a tratar, pelas doze horas e vinte minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela por si e por Margarida Correia, na qualidade de Secretária.-----

O Presidente da Câmara Municipal,



A Secretária,

nlanez